

VARIAÇÃO GENÉTICA DE UMA POPULAÇÃO NATURAL DE *Araucaria angustifolia* (Bert) O. Ktze.¹

***Daiane Bortulluci*²
*Valderês A. Sousa*³
*Daiane Rigoni*⁴**

A *Araucaria angustifolia* é uma espécie de grande importância econômica e social. Devido a sua intensa exploração, grande parte dos remanescentes estão sujeitos ao desaparecimento, pois o pequeno tamanho das populações torna as futuras gerações inviáveis geneticamente para conservação e melhoramento genético. Para a conservação dos remanescentes, é importante que seja feita a caracterização genética, e uma das formas que tem sido utilizada, há décadas, é a análise por meio de isoenzimas. Este trabalho teve como objetivo analisar, por meio de isoenzimas, sementes de 10 árvores de araucária, representando uma população natural de Barbacena, Minas Gerais. Para tanto, embriões e endospermas de oito sementes de cada árvore foram maceradas com tampão de extração e submetidas à eletroforese de gel de amido horizontal, utilizando os sistemas gel/eletrodo de tris-citrato com pH 7,4 e lítio-borato com pH 8,1. Foram utilizados os sistemas de coloração: MDH, SKDH, 6-PGDH, PGM e GOT, revelando locos e alelos, os quais foram registrados e avaliados por meio do programa Biosys-2. Para a população original, tanto a análise do endosperma quanto para progênies, a frequência alélica mostrou que para os locos GOTB e o GOTC, o alelo 2 foi praticamente fixado. Já para o loco PGMA, o alelo 1 apresentou-se quase totalmente fixado, enquanto que para o SKDHB, o alelo com maior frequência foi o 2, e o loco 6-PGDHB apresentou predominância do alelo 2 e uma menor frequência para os alelos 1 e 3, não havendo, portanto, diferença significativa entre população original e progênie. Quanto ao grau de heteroziguidade, notou-se que também não houve diferença significativa esperada (0,12) e observada (0,17), mostrando que não há excesso de homozigotos, sugerindo que, nesse caso, os cruzamentos estão ocorrendo aleatoriamente.

Palavras-chaves: Isoenzimas; genética de populações; pinheiro-do-paraná.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*.

² Aluno do curso de Graduação em Tecnologia em Bioprocessos e Biotecnologia, Universidade Tuiuti do Paraná.

³ Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, valderes@cnpf.embrapa.br

⁴ Analista da *Embrapa Florestas*.